

Política de Investimentos

2006 2010

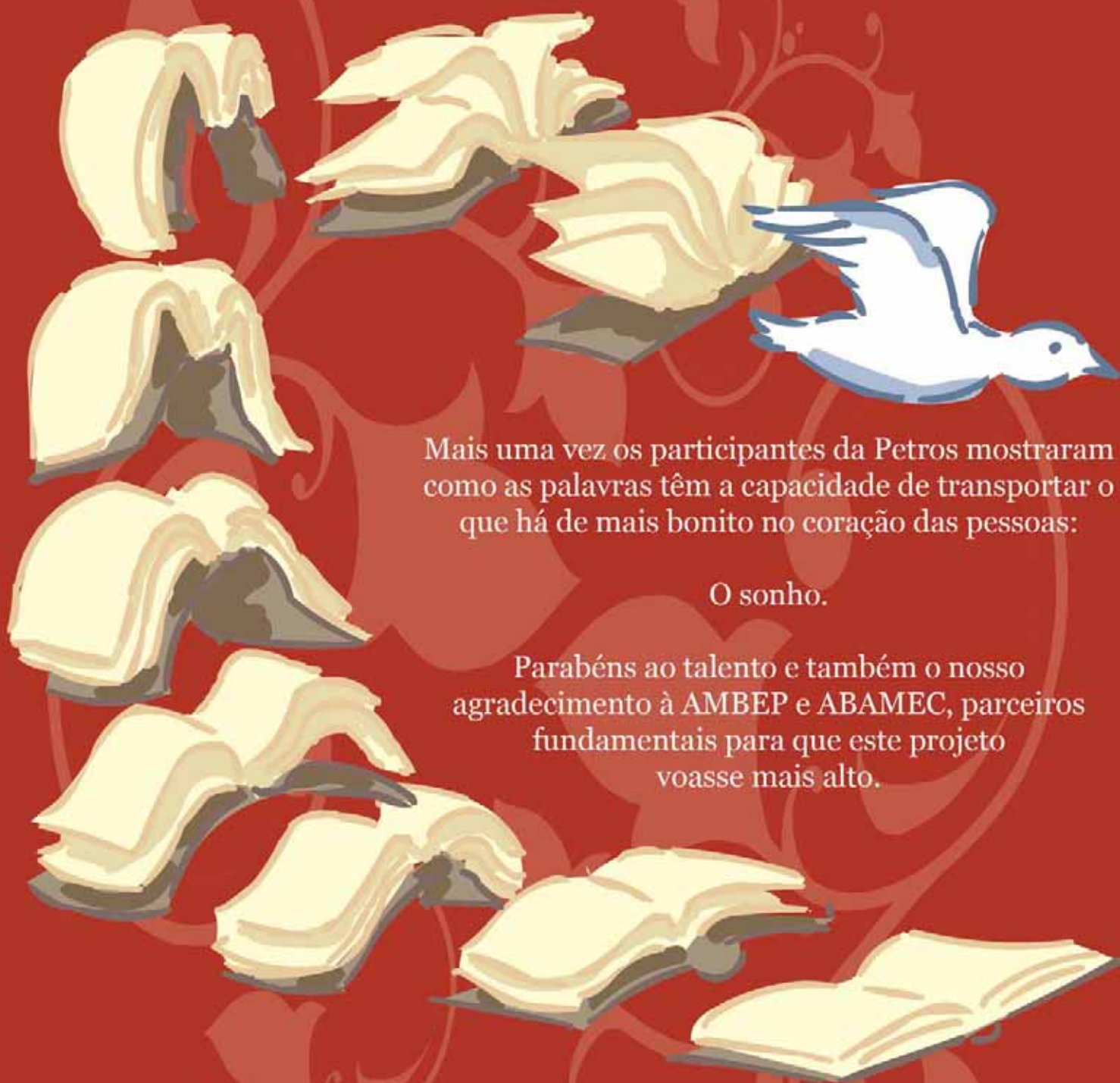


VEJA TAMBÉM:

CPMI dos Correios

Todas as medidas estão sendo adotadas
para preservar a imagem da Petros e o
patrimônio dos participantes

E o sonho voou, voou, voou...



Mais uma vez os participantes da Petros mostraram como as palavras têm a capacidade de transportar o que há de mais bonito no coração das pessoas:

O sonho.

Parabéns ao talento e também o nosso agradecimento à AMBEP e ABAMEC, parceiros fundamentais para que este projeto voasse mais alto.



AMBEP
Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros

ABAMEC
Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais



V Concurso de Contos da Petros
Homenagem a Erico Verissimo pelo centenário de seu nascimento



Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030

Rio de Janeiro :: RJ

Telefone :: (21) 2506-0335

Internet :: www.petros.com.br

E-mail :: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores :: Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra

Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes :: Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Cláudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves de Mattos

Suplentes :: Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antonio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn

E-mail :: conselhofiscal@petros.com.br

revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)

Redação :: Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)

Gerência de Comunicação :: Washington Araújo

Projeto Gráfico :: DTECH

Diagramação/Arte :: Iêda M^a Moraes de Oliveira

Ilustração :: Luiz César Cabral de Menezes

Impressão :: Bangraf

Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à



Vamos iniciar este 2006 com energia renovada e a certeza de que estamos no caminho certo para garantir a tranquilidade de nossos participantes e patrocinadores. Como nosso atento participante acompanhou, o ano de 2005 foi um grande desafio, pois a Petros foi envolvida num festival de denúncias infundadas. Com a serenidade e a firmeza de quem nada tem a esconder em qualquer investigação, rebatemos prontamente todas as acusações, estivemos de forma espontânea por duas vezes na CPI da Compra do Voto (ao lado da Previ e Funcef, fundos de pensão do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal) e nos colocamos à disposição para comparecermos à CPI dos Correios.

O que nos preocupou dentro do festival de questionamentos feitos à Petros, levados também a vários outros fundos de pensão, não foram os requerimentos e as perguntas feitas às claras. A nossa preocupação foi com a publicação de inverdades contra Fundação, sem que nos dessem oportunidade para apresentarmos a verdade dos fatos no momento devido.

Isso aconteceu por diversas vezes e, mesmo assim, em nenhum momento esta diretoria executiva perdeu a serenidade, procurando esclarecer com equilíbrio a opinião pública sobre a verdade que norteia nossas ações, mediante uma administração correta e eficiente, no

intuito de continuar fazendo o que a Fundação faz há 35 anos: honrar pontualmente com o pagamento dos benefícios.

Sempre divulgando nosso trabalho aos participantes em primeiro lugar, estamos disponibilizando a cada um a nossa política de investimento para 2006. Aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo da Fundação, o documento é a carta de compromisso de que vamos continuar aplicando o patrimônio da Petros de forma criteriosa, técnica e dentro da legalidade.

Nossos participantes podem ter a certeza que todos na Petros trabalham com afincamento para melhor atendê-los. Com todo o arsenal de questionamentos realizados junto à Fundação, que tomou um tempo enorme de nosso pessoal para elaborar respostas claras e objetivas, em nenhum momento nos descuidamos da rotina administrativa. Como um navio, a Petros conta com uma tripulação experientada, competente, que sabe rumar para um porto seguro, mesmo durante as tempestades.

Finalizando, entendemos ser fundamental conversarmos com a sociedade, Congresso e meios de comunicação para eliminar a visão equivocada de que a previdência complementar fechada é um privilégio, ampliando a cultura previdenciária, com mais empresas patrocinando fundos de pensão.

Diretoria Executiva

DENÚNCIAS

Embora a imprensa às vezes tente oferecer dados para criar opinião divergente, visando desestabilizar um trabalho sério como o da Petros, o que mais nos assegura a veracidade dos fatos são os resultados. Confiamos na Petros e apoiamos as iniciativas desta Presidência.

Aproveitamos para desejar votos de prosperidades a todos.

Antonio Tavares Pedro,
matrícula 047.804-4

BOLETIM

Estou cansado dessas mensagens em que vocês explicam como são honestos e competentes. Acho curioso tanta explicação não solicitada.

Claude Guillaume,
matrícula 066.693-4

RESPOSTA: *Caro senhor Claude, as informações que passamos ao senhor e demais participantes da Petros visam esclarecer notícias deturpadas veiculadas pela imprensa. Em nenhum momento, utilizamos o boletim para promoção e sim para prestar contas aos que contribuem para o engrandecimento da Fundação. O boletim, além de ser enviado aos participantes, segue também para a imprensa e, dependendo do assunto, para parlamentares. Com isso, procuramos preservar a imagem da Petros.*

ALERTA AOS PARTICIPANTES

Diferentemente do que foi publicado nos contra-cheques de dezembro, a data prevista para o próximo crédito é **25 de janeiro de 2006** e não como constou. Segue o calendário completo de pagamentos em 2006:

MÊS	CRÉDITO
JANEIRO	25/01/2006
FEVEREIRO	24/02/2006
MARÇO	24/03/2006
ABRIL	25/04/2006
MAIO	25/05/2006
JUNHO	23/06/2006
JULHO	25/07/2006
AGOSTO	25/08/2006
SETEMBRO	25/09/2006
OUTUBRO	25/10/2006
NOVEMBRO	24/11/2006
DEZEMBRO	20/12/2006

ÍNDICE

5 Entrevista

DIRETOR DO IBA ACREDITA NO POTENCIAL DOS FUNDOS INSTITUÍDOS

6 Indignação

RELATÓRIO DA CPMI DOS CORREIOS CAUSA ESTRANHEZA E É REPUDIADO PELOS FUNDOS

8 Fomento

INVESTIMENTO NO SETOR PRODUTIVO É TEMA DE ENCONTROS COM DEPUTADOS PAULISTAS

10 Premiação

VERISSIMO PRESTIGIOU ANÚNCIO DOS VENCEDORES DO CONCURSO DE CONTOS

Governança

PETROS E PREVI APRESENTAM BALANÇO SOCIAL REFERENTE A 2004

Anexo

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2006-2010

IBA cresce com o segmento

Com mais de 30 anos de serviços prestados ao sistema de previdência complementar, Luiz Alberto Alvernaz, diretor do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), tem um objetivo ousado para a instituição: transformá-la em conselho de classe, inclusive com o papel fiscalizatório. Um dos primeiros passos nessa direção foi a realização de um exame de qualificação para estudantes universitários. Para ele, os mais de 400 inscritos surpreenderam positivamente, vislumbrando um cenário alvissareiro para o setor – e

medidas adotadas pelo atual governo.

Como o senhor avalia o sistema de previdência complementar?

Tivemos um grande avanço nesse governo e o risco regulatório é menor. Um dos pontos favoráveis atualmente é o apoio às entidades fechadas de previdência complementar. Se comparado com o governo anterior, é muito melhor. Segundo o próprio secretário de Previdência Complementar (Adacir Reis), os avanços não irão parar por aí.

Mas, exigir uma transparência maior custa dinheiro.

cupar com o tema mais cedo. É um caminho acertado: motivar os jovens para aumentar o nível de adesão. Falta um trabalho de conscientização da população sobre a importância da previdência complementar. Uma pessoa só vai pensar nisso depois dos 40 anos. É cultural!

O participante já aprendeu a fiscalizar?

Patrocinadoras, participantes e entidades estão num processo de aprendizado. O plano de CD exige um comprometimento maior. Se você está colocando dinheiro quer saber como estão os investimentos. No mercado internacional isso é comum.

O sistema é seguro?

As pessoas que conhecem, acreditam na previdência complementar como instrumento gerador de poupança. O grande problema são as notícias ruins publicadas na imprensa, que têm uma propagação mui-

Qual a expectativa dos atuários em relação ao plano?

Os grandes focos do IBAPrev devem ser os pequenos escritórios e os profissionais liberais. É nesse nicho de mercado que temos que atuar. Em termos salariais, o atuário é uma população privilegiada em comparação ao restante da população.

As pessoas mais pobres não têm como poupar...

É uma inverdade falar que a população de baixa renda não poupa. Eles economizam pouco porque a capacidade é pequena. Mas, relativamente, na população brasileira, eles poupam mais que a classe média, tradicionalmente com anseios de consumo maiores.

Arquivo Petros



“Falta um trabalho de conscientização da população sobre a importância da previdência complementar”,

Luiz Alberto Alvernaz

para a Petros, que alarga seu público potencial no IBAPrev. Na avaliação de Alvernaz, os atuários são privilegiados, com salário inicial médio de R\$ 2.500. Por isso, o executivo pressiona pela manutenção da qualidade na carreira. Ele faz uma radiografia positiva do sistema e, no que diz respeito à previdência complementar, elogia as

to maior do que as boas. Às vezes, um escândalo é na verdade uma notícia mal informada pela imprensa.

O brasileiro está preocupado com a previdência complementar?

O grande segredo da previdência é o longo prazo. As gerações mais novas já começam a se preo-

FUNDAÇÃO PÕE TUDO

Depois de meses procurando problemas que não existem nas grandes fundações, a sub-relatoria dos fundos de pensão da CPMI dos Correios divulgou, apressada e indevidamente, um relatório impreciso e inconclusivo

Nos últimos seis meses, a Petros vem se defendendo bravamente de um sem-número de acusações infundadas, baseadas em fontes desqualificadas e premissas ilegais. "Como se não bastassem os pesados ataques à imagem da Fundação, alimentados na imprensa por fontes desqualificadas, surge agora esse relatório, no mínimo inconsistente e equivocado, liberado ilegalmente pela sub-relatoria de fundos de pensão da CPMI dos Correios", desabafa o presidente Wagner Pinheiro.

Segundo ele, faltaram explicações sobre os critérios técnicos adotados e, mais grave, não foi concedido qualquer direito de defesa aos fundos de pensão, acusados de operações e investimentos lesivos ao patrimônio. Por conta disso, a Fundação enviou no dia 9 de dezembro, correspondência ao presidente da CPMI, Delcídio Amaral, com cópias para os presidentes do Senado e da Câmara

Federal, solicitando a íntegra do relatório e explicações sobre os critérios utilizados para sua elaboração, além de responsabilização pelo vazamento de dados sigilosos.

Além desta correspondência à CPMI dos Correios, a Petros, com a finalidade decifrar o relatório da sub-relatoria de fundos de pensão, enviou tam-

bém cartas aos gestores de fundos exclusivos - solicitando informações sobre as operações realizadas na BMF nos últimos cinco anos - e à CVM, onde solicita análise de algumas operações citadas pelo sub-relator.

"Gostaríamos de tranquilizar os participantes, patrocinadoras e instituidores informan-

Pingos nos iis

A imprensa tem sido municiada de informações sobre os fundos de pensão sem fundamento na realidade dos fatos. A Petros vê como fundamental o papel da imprensa na vocação de bem informar a sociedade, no entanto tem solicitado aos veículos de comunicação que a procurem em tempo hábil para responder às acusações. Infelizmente, nem sempre isso acontece.

Geralmente, o que se lê são denúncias vazias, que podem induzir o leitor a conclusões incorretas, por meio de expressões como "há indícios", "suspeita-se", "tudo leva a crer", "o deputado desconfia que", "um dado curioso é que"....

Como a velocidade dos fatos, nem sempre o que é publicado como suspeito é retificado quando se comprova que tudo não passou de ilações. As providências estão sendo tomadas para que nesse jogo de palavras os grandes prejudicados não sejam a imagem da Fundação e, por consequência, o participante.

EM PRATOS LIMPOS

do que todas as medidas cabíveis estão sendo adotadas, inclusive na esfera judicial, para assegurar o amplo direito de defesa da Fundação", diz o executivo. Ele lembra que o único objetivo almejado pelas aplicações e investimentos é alavancar o patrimônio da Fundação para garantir o pagamento dos benefícios atuais e futuros dos participantes.



RESULTADOS FALAM POR SI

Exemplos do acerto da estratégia de investimentos dessa gestão não faltam. A rentabilidade acumulada no período, por exemplo, foi 19,1% acima da meta atuarial. Já as aplicações em carteira de ações da Petros (carteira de giro) renderam, desde a posse da atual gestão, 239,8%, bem acima do Índice Bovespa (Ibovespa), que subiu 207,2%.

No período janeiro/2003 a novembro/2005, a carteira de renda variável da Petros, comparada com outros 50 fundos de investimentos em ações listados pela Anbid (Associação Nacional dos Bancos de Investimentos), no segmento Ibovespa Ativo, ocupa a 9ª posição em rentabilidade. No segmento Fundos Referenciados DI, dentre 109 fundos, a carteira da Fundação estaria na 23ª posição. Importante destacar que as listas divulgadas pela Anbid incluem as operações de fundos de investimentos administrados pelas instituições financeiras (bancos) de todo o país.

Por fim, lembramos que no Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações (DAIEA), enviado trimestralmente aos participantes, constam as instituições financeiras que fazem a gestão terceirizada dos fundos exclusivos de renda fixa da Petros. Elas são co-responsáveis pelos resultados dos investimentos nessa modalidade, que têm sido positivos, cumprindo, portanto, o mandato de maneira adequada.

Fomento à micro e pequena empresa

Em debate na Assembléia Legislativa de São Paulo (Alesp), o presidente Wagner Pinheiro explicou as alternativas de investimentos da Petros como parceiro ou financiador indireto para os deputados estaduais paulistas da Frente Parlamentar de Apoio à Micro e Pequena Empresa. No encontro, ocorrido no dia 23 de novembro, o dirigente destacou que a Fundação conta com cerca de R\$ 17 bilhões em renda fixa, "que ao longo dos anos poderão ser deslocados para investimentos no setor produtivo".

Segundo Pinheiro, os principais veículos para a Petros investir no setor são os Fundos Mútuos de Investimento em Empresas Emergentes (ideais para as empresas de pequeno porte) e os Fundos de Investimentos em Participações. Para ele, uma boa possibilidade de os microempresários terem acesso a empréstimos seria pela liberação de recursos em prazos compatíveis com a maturação do investimento.

O executivo destacou, no entanto, que não basta ao empreendedor alcançar um bom retorno financeiro. É preciso atender premissas básicas como, por exemplo, o respeito à legislação trabalhista, além de comprovada responsabilidade sob os pontos de vista fiscal e ambiental. "Enfim, responsabilidade social em relação às pessoas e ao meio em que vivem."



Arquivo Petros

Setor têxtil - No dia 12 de dezembro foi a vez de uma comitiva formada por executivos do setor têxtil da cidade de Americana(SP), parlamentares paulistas e a Secretária de Desenvolvimento Econômico de Americana, participarem de reunião na Petros com o presidente Wagner Pinheiro, o titular da área de Novos Projetos, Humberto Lima, e o analista de Investimentos Leonardo Figueiredo.

No encontro, debateram a possibilidade de criação de veículo de investimento específico para alavancar empresas da

região. O projeto está inserido na estratégia da atual gestão de investir no setor produtivo, potencialmente mais rentável que papéis tradicionais. De acordo com o deputado estadual Antonio Mentor, a iniciativa partiu de representantes do pólo têxtil paulista – formado pelas cidades de Americana, Santa Bárbara D'Oeste, Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia – que buscam formas de fomentar as empresas da região. Para isso, contam com o apoio de prefeitos, vereadores, sindicatos patronais e dos trabalhadores, além do apoio da Alesp.

Na mesma linha, o deputado Vanderlei Macris disse que a região congrega mais de 700 indústrias e tem presença importante na economia têxtil – da fiação à tecelagem, da confecção ao designer. Desse total de empresas, ele contabiliza que 140 estão engajadas no movimento encabeçado pela Frente Parlamentar.

Parlamentares e representantes do pólo têxtil paulista debateram na Petros alternativas de investimento no setor

**Encontros
abordaram
investimentos
em empresas de
pequeno e médio
portes**

ICSS premia destaques do sistema

O presidente do ICSS e da Petros, Wagner Pinheiro, foi o anfitrião da entrega do 10º Prêmio de Seguridade Social, concedido anualmente pelo Instituto Cultural de Seguridade Social. Durante a abertura da cerimônia, realizada no dia 8 de dezembro, no Rio de Janeiro, o dirigente lembrou que o arcabouço regulador e fiscalizador construído nos últimos três anos "permite antever o ciclo de expansão do segmento."

Na sua avaliação, tal cenário se traduz numa maior disseminação da cultura de seguridade social e numa inclusão previdenciária mais ampla, aproximando o Brasil do restante do mundo. "Esses avanços já começam a produzir frutos e não é exagero prever que os fundos de pensão poderão dobrar de tamanho ainda nessa década, levando proteção a 15 milhões de trabalhadores e seus dependentes."

Como legítimo representante de um setor que acabara de ser novamente atingido por acusações infundadas, desta vez partindo de informações constantes do relatório da CPMI dos Correios, o executivo fez um pronunciamento contundente em defesa do sistema. "Não podemos ser submetidos a ondas de desconfiança e descrédito provocadas por denúncias sem fundamento, sem correspondência factual, como as que vimos sofrendo nos últimos meses."

O acadêmico Arnaldo Niskier e o jornalista da Folha de S.Paulo, Luís Nassif, ambos premiados no evento, também lamentaram o denunciismo inconseqüente e destacaram a importância dos fundos de pensão para o país. Antecessor do presidente da Petros à frente do ICSS, Niskier lembrou que atua no sistema há mais de 15 anos e, nesse período, toda vez que se aproxima o calendário eleitoral, o tema vem à baila. "A idéia de rombo e de procurar mostrar irregularidade nos fundos de pensão é recorrente. Se esses valores divulgados fossem críveis, o rombo já teria chegado ao Japão."



Américo Vernelho

Nassif, por sua vez, fez um discurso de exaltação ao sentimento nacional. Disse estar convicto de que o país tem tudo para crescer, apesar da estagnação econômica dos últimos 20 anos. Segundo ele, os fundos de pensão terão papel de destaque - como grandes investidores - quando o país efetivamente começar o ciclo virtuoso.

Auditório ficou lotado durante entrega do prêmio outorgado anualmente pelo ICSS

Vencedores

O Prêmio Nacional de Seguridade Social é uma distinção a personalidades e instituições brasileiras que contribuem com o desenvolvimento da sociedade. Os laureados em 2005 foram:

Ação Parlamentar
Pedro Simon

Ação Social
Rodrigo Baggio

Comunicação
Luís Nassif

Dirigente Nacional
José de Souza Mendonça

Educação, Cultura e Esporte
Arnaldo Niskier

Ética e Responsabilidade
Grupo Orsa

Liderança Empresarial
Roger Agnelli

Segurança Social
Irmã Silvia Vecellio Saai

Fim da hegemonia masculina

A aposentada Sônia Fernandes do Nascimento venceu a quinta edição do Concurso de Contos, inscrevendo definitivamente seu nome na história literária da Petros. A primeira mulher a conquistar esse título teve um motivo a mais para comemorar: recebeu a premiação das mãos do escritor Luis Fernando Verissimo, que prestigiou o evento em homenagem ao centenário de nascimento de seu pai, Erico Verissimo. Essa foi a primeira vez que um mestre da literatura brasileira foi homenageado no concurso.

Ao receber o prêmio, Sônia resumiu sua emoção em poucas palavras. "Só quero agradecer. Sou muito tímida e a essa altura não vou conseguir falar nada." Para a autora do texto *Pequeno tratado sobre a vida*, a escolha do vencedor depende muito do momento emocional do jurado, por ocasião da leitura. "Eu não tinha esperança de ganhar."

Sua vitória pode ser atribuída ao talento aliado à persistência. Por três vezes, figurou entre os finalistas, sendo segunda colocada em duas ocasiões. Desta vez, a cada nome anunciado, a petroleira não disfarçava a ansiedade. "Tomara que me chamem logo", disse, tentando esconder o desejo de ver seu talento reconhecido. "Essa espera é angustiante demais."

Antes do anúncio oficial, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, já enaltecia a participação crescente das mulheres nos mais variados segmentos da sociedade. E, coincidência ou não, o segundo lugar também foi feminino: Judith Martins de Souza, com *A carta*. A empregada da Petrobras, por muito pouco, não foi a primeira participante da ativa a ganhar o concurso.

Os diretores Sérgio Lyra e Maurício Rubem participaram da cerimônia e do bate-papo informal com Verissimo, que brindou o público com histórias bem-humoradas e ressaltou o lado



humanista e espirituoso do pai, bem como o seu repúdio à ditadura militar. O escritor gaúcho contou ainda que seu início na literatura se deu tarde (em torno dos 30 anos de idade) porque "inconscientemente, talvez eu não quisesse ser comparado a meu pai". Mas, destacou que sua trajetória foi muito facilitada pela postura de Erico. "Foi fácil ser filho do (meu) pai justamente porque ele era uma pessoa que não se dava grande importância."

Essa característica Verissimo deve ter herdado do pai. Ele não esconde de ninguém sua aversão à exposição pública e só aceitou o convite para prestigiar o lançamento da nova biblioteca da Petros, batizada como Erico Verissimo, em homenagem ao centenário de nascimento do autor.

Hoje de acesso exclusivo aos empregados, a biblioteca conta com mais de 10 mil títulos entre periódicos, livros técnicos e de ficção. O acervo deve ser ampliado, com campanhas internas



Fotos: Américo Vermelho



Os premiados

- 1º *O pequeno tratado sobre a vida*, de Sônia Fernandes do Nascimento
- 2º *A Carta*, de Judith Martins de Souza
- 3º *Lembranças Circulares*, de Cleo de Oliveira
- 4º *Dálias no Quintal*, de Sara Denise Schaquinich
- 5º *Encontro com a bailarina*, de Sílvio Luiz Rocha
- 6º *Bandoleiro*, de Otacílio de Albuquerque Lang
- 7º *O homem lapso*, de Rômulo Pinheiro Gomes
- 8º *A propina*, de Eduardo Domingues
- 9º *Galeria da dor*, de Luiz Alberto de Carvalho Faria
- 10º *O bengalista*, de Jafran Bastos

de doação e novas aquisições, e projeta-se o acesso aos participantes.

Escolha difícil – O jornalista e escritor Enio Squeff, um dos quatro integrantes da comissão julgadora, explicou seu critério de escolha e disse ter sido difícil exercer a tarefa. Foi surpreendido com a técnica de escrita dos autores finalistas e disse ter tentado, dentro de seus parâmetros, ser o mais justo possível.

Para o escritor, todos os concorrentes atenderam ao objetivo mais importante do concurso: a técnica de narração. "Certamente devo ter errado em uma escolha ou outra, mas não o fiz com intenção", disse Squeff, ao lembrar que escritores como Fernando Pessoa e Franz Kafka também não tiveram o merecido reconhecimento.

Em sua opinião, os concorrentes certamente serão premiados naquilo que lhe parece o fundamental: a satisfação do artista em expressar seu talento. "Não é por causa desses pobres juízes que vocês devem desistir."

Ping-pong, com Sônia Fernandes

O texto foi escrito especialmente para o concurso?

Sim. Na hora em que soube que o tema era livre, sentei na frente do computador e escrevi.

Quanto tempo você demorou?

(risos) Mais ou menos uma hora. Depois, não mexi. Fiz apenas aquela revisão de ortografia do Word. Estava em um momento ideal. Todas as vezes que eu escrevo, acho que baixa alguma entidade em mim. Sempre tenho a sensação de que é outra pessoa que está escrevendo; é outra vivência, é uma peculiaridade que me emociona e tenho que colocar imediatamente no papel.

Foi uma vitória da persistência?

Eu não esperava ganhar. No final das contas, quando leio o livro, acho que todos os contos estão no mesmo nível. O que faz a diferença é sentimento dos jurados no momento da leitura.

O que falta para publicar o primeiro livro?

Aquela inércia de pegar a bola e mandar rolar. Sou preguiçosa. Tenho que procurar o editor, porque ele não vai à minha casa. Ultimamente tenho tentado, enviado meus textos para concursos e participado de mais eventos para ver se dá certo. Tenho muita esperança.

Fundos celebram parceria pelo social

Pelo segundo ano consecutivo, a Petros lançou seu Relatório Anual de Responsabilidade Social e Empresarial. A solenidade foi organizada no dia 12 de dezembro, no Rio de Janeiro, em parceria com a Previ, que também apresentou sua publicação. Elaborado dentro da metodologia do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), os dois Balanços Sociais destacam a adoção de critérios de responsabilidade social nos investimentos realizados pelos maiores fundos de pensão brasileiros. Além disso, revela o compromisso das atuais gestões com o desenvolvimento sustentável do país, sob os pontos de vistas econômico, social e ambiental.

Otimista, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, destacou a parceria com o fundo de

pensão dos empregados do Banco do Brasil no fomento ao social. Ele avalia que as ações já implementadas são os primeiros passos na busca de um Brasil mais igualitário. "As empresas aumentam a cada dia seu comprometimento com a responsabilidade social e não buscam mais o lucro pelo lucro." Segundo ele, o empresariado também tem mostrado um compromisso firme com a sociedade.

Para Pinheiro, esse é o caminho a ser trilhado pelos gestores, e investidores como os fundos de pensão têm obrigação de estarem à frente nesse caminho. "Queremos não só buscar lucros, mas a rentabilidade social também. Estamos honrados em puxar esse trem junto com a Previ e ajudar a população a ter

uma vida mais digna."

O dirigente disse, ainda, ter certeza de que o sistema previdenciário avança a cada dia. Como exemplo, citou a geração de empregos propiciada pelos investimentos feitos pelos fundos de pensão no setor produtivo, destacando a experiência de reestruturação da Perdigão.

Os diretores da Petros, Sérgio Lyra e Maurício Rubem, também participaram da cerimônia, que teve o clima de formalidade quebrado com a apresentação de um espetáculo de dança da Associação de Balé e Artes para Cegos Fernanda Bianchini. Criado há 15 anos, o grupo emocionou a platéia e ao final foi aplaudido de pé. As jovens bailarinas mostraram talento e sensibilidade e deixaram uma lição de vida. Esse é apenas um dos inúmeros exemplos que só se tornaram possíveis graças à ação social dos fundos de pensão – o grupo é patrocinado pela NeoEnergia, empresa que conta com participação acionária da Previ, representada na ocasião pelo diretor presidente Marcelo Maia de Azevedo Corrêa.

O presidente da Previ, Sérgio Rosa, frisou que em linhas gerais o tema responsabilidade social está se desenvolvendo e



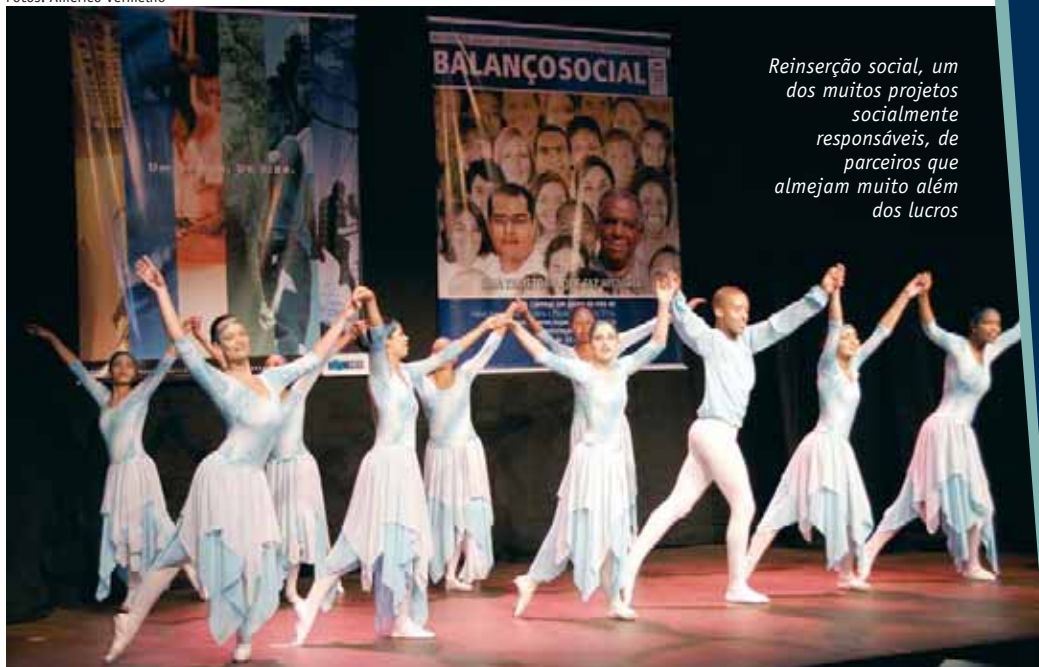
Executivos destacaram a importância da "rentabilidade social"

cada vez mais ganha dimensões importantes no país. Essa disseminação vem ocorrendo, segundo ele, graças principalmente a duas vertentes: ou as empresas o fazem por visão ou por pressão da sociedade. "A Previ faz por visão", enfatizou o executivo, que anunciou mudanças no Balanço da Previ em 2006. "Queremos saber em que evoluímos ao longo desses oito anos para trabalhar no que podemos melhorar ainda mais."

O presidente da CPFL, Wilson Ferreira, fez questão de dar um testemunho em favor dos fundos de pensão no que diz respeito ao desenvolvimento do país. Já o presidente da Perdigão, Nildemar Secches, declarou que "a ação dos fundos de pensão salvou nossa empresa". Ele anunciou a geração de 10 mil empregos, que serão somados aos atuais 30 mil trabalhadores.

35 Anos - A exemplo da edição anterior, o Balanço Social da Petros foi enviado a todos os participantes. Além de prestar contas, ao apresentar o direcionamento socialmente responsável dos investimentos, a publicação homenageia os 35 anos da Fundação. Para isso, conta a trajetória de dois personagens cujas datas de nascimento têm a ver com a origem da história de sucesso da entidade: Fábio Amorim nasceu no mesmo dia em que a Petros iniciou suas operações, 1º de julho de 1970, data em que Paulo Roldão Silva completava 35 anos de vida.

Fotos: Américo Vermelho



Reinserção social, um dos muitos projetos socialmente responsáveis, de parceiros que almejam muito além dos lucros

TOME NOTA

Homenagem à Petrobras

Durante sessão solene da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro em comemoração ao 52º aniversário da Petrobras, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, resumiu a trajetória de luta da companhia que hoje conta com o apoio dos 180 milhões de brasileiros "e tem os petroleiros na linha de frente em defesa do seu patrimônio."

Pontuado pelo carinho e gratidão à maior empresa brasileira, seu discurso ressaltou o fato de a Petrobras ser uma empresa multinacional genuinamente brasileira que ostenta um bom nível de investimento, porque pode captar recursos baratos também no exterior. O executivo também parabenizou a atual gestão da companhia

"por tê-la ajudado a alcançar quase R\$ 20 bilhões de lucros anuais". Em seguida, destacou a importância estratégica de a Petrobras construir uma plataforma no Brasil - decisão que propiciou o fomento da indústria naval.

No dizer do presidente da Petros, tais iniciativas servem de resposta aos críticos e contraria as especulações dos que não acreditavam no projeto. Outro ponto destacado em seu pronunciamento foi a mudança na política de concessão de reajustes salariais, com a adoção de uma postura que mostra respeito aos trabalhadores.



Resumo dos números de outubro/2005

Fundação investiu R\$ 26,1 bilhões no mês; desse total, 66,63% foram em renda fixa

Resultado da Petros

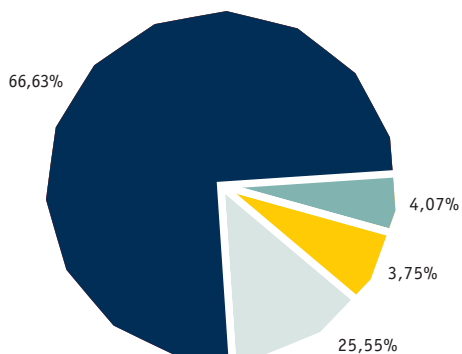
Outubro/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	680
Benefícios pagos aos participantes	-1.377
Despesas administrativas	-61
Fundos administrativo/Outros	-71
	A -829
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	B -2.163
	C=A+B -2.992
Resultado dos investimentos	D 3.048
Resultado Técnico do período	E=C+D 56
Resultado Técnico acumulado em 31/12/2004	F -5.217
Resultado Técnico em 31/10/2005	-5.161
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	G 8
Equilíbrio Técnico em 31/10/2005	H=E+F+G -5.153

Investimentos da Petros

R\$ 26,1 bilhões em Outubro de 2005

■ Renda Fixa
 ■ Participações Imobiliárias
 ■ Operações com Participantes
 ■ Renda Variável



FONTE:
Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros

Outubro/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 27.011
- Investimentos	26.170
- Contribuições a receber e outros ativos	1.053
- Outras obrigações	-212
Fundos	B -704
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B 26.307
Compromissos com benefícios já concedidos	D -19.726
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D 6.581
Compromissos com benefícios a conceder	F -11.733
Resultado em 31/10/2005	G = E + F -5.153

Rentabilidade dos Investimentos Petros

comparada a referências de mercado (variação %)

	Set/2005	Out/2005
Referencial/Investimento	Peso%	Rentab.
CDI	27,04	1,40
Renda fixa sem NTN-B – Petrobras	27,04	1,38
IBX - 50	15,53	-4,38
Carteira de ações (giro)	15,53	-4,08
IBX - 100	1,24	-4,05
Fundos de ações de mercado	1,24	-1,32
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)⁽¹⁾	56,19	0,96
NTN-B – Petrobras	39,27	0,96
Carteira de Participações	9,17	-0,62
Carteira de Participações Imobiliárias	3,73	1,54
Empréstimos a Participantes	4,02	1,43
Referencial Ponderado	100,00	0,19
Total dos Investimentos	100,00	0,17
Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e a meta atuarial		-0,78
IPCA de Outubro		0,75

(1) Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período. **FONTE:** Gerência de Administração Financeira. **Elaboração:** Gerência de Controle.

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Janeiro/2006	25	Fevereiro/2006	24
Março/2006	24	Abril/2006	25
Maio/2006	25	Junho/2006	23

ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até novembro de 2005. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

CLUBE EMPRESA IGUATEMI SHOPPING IGUATEMI

ACESSÓRIO FEMININO/BIJUTERIA

BIJOUX WAY 10% EM DINHEIRO

BIJUNATH 10% À VISTA

LOOK TEEN 5% EM DINHEIRO

ALIMENTAÇÃO

BALA & CIA 10% À VISTA PARA BOMBONIERE, 5% À VISTA PARA PRESENTE, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

BATATA INGLESA

UM REFRIGERANTE 300ML NA COMPRA DE UMA REFEIÇÃO DE BATATA OU BATATA ROSTIE. PROMOÇÃO VÁLIDA DE 2ª A 6ª, DAS 11 ÀS 15H

BEIJO & BEIJO NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 10,00, GANHE UM COPO DE SORVETE ZUPA, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

BOB'S

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

BON GRILLÊ

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

CACAU SHOW 5%

DAISEN 10%

DON FILETTO 10% NAS REFEIÇÕES

EMPÓRIO DELÍCIAS R\$ 2,09 CADA 100G

GIRAFFA'S 5%

LA MOLE 10% PARA SERVIÇO TRADICIONAL, EXCETO LA MOLE PICCOLO, LA MOLE EM CASA E PRODUTOS EM PROMOÇÃO

MISTER SHEIK

10% NOS PRATOS ÁRABES PRONTOS

MIX BAR 5%

MR.DAVIS

5% EM DINHEIRO, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

REI DO BACALHAU 10% NAS REFEIÇÕES

SASS GRILL 10%

TIRRENO 10% PARA CAFÉ EXPRESSO

ARTIGOS ESOTÉRICOS/PRODUTOS NATURAIS

ESSÊNCIA ASTRAL

10% À VISTA E 5% NO CARTÃO, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

VIA VERDE 10% À VISTA

ARTIGOS PARA ESPORTE/VIAGEM

ESPORTE E AÇÃO

10% NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 50,00

SNC 10%

ARTIGOS PARA O LAR/DECORAÇÃO

ART'SANO 15% À VISTA E 5% A PRAZO

FIRST CLASS

5%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

LUVARIA GOMES

5% NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 100,00

PERSIANAS GRAJAÚ 5% À VISTA, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

BRINQUEDO

BARRA REY

5%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

CABELEIREIRO

EDSON FREITAS

20%, DE 2ª A 6ª, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO E NOS SERVIÇOS DE CAUTERIZAÇÃO, UNHA DE PORCELANA E SILICONE, PENTEADO E MAQUIAGEM

WALTER'S COIFFEUR

15%, EXCETO NOS SERVIÇOS EM PROMOÇÃO

WERNER COIFFEUR

20%, EXCETO NOS SERVIÇOS EM PROMOÇÃO

CALÇADOS/BOLSAS

BELL FASHION 10% EM DINHEIRO E 5% NAS DEMAIS FORMAS DE PAGAMENTO

CEZANNE 5%

DICO CALÇADOS

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

DATELLI 10% EM DINHEIRO E 5% NAS DEMAIS FORMAS DE PAGAMENTO

LE POSTICHE 10% EM DINHEIRO E 5% NAS DEMAIS FORMAS DE PAGAMENTO, EXCETO NOS PRODUTOS EM PRODUÇÃO

MAGIA DOS PÉS 5% EM DINHEIRO

MALA AMADA 5% À VISTA

NATIVA STUDIO

10% À VISTA E 5% A PRAZO, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

RIO'S SPORT 10% EM DINHEIRO E 5% NAS DEMAIS FORMAS DE PAGAMENTO, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

CDs/DVDs

AKY DISCOS 10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

FARMÁCIA/COSMÉTICOS/PERFUMARIAS

ANDRÉ HANG 10% À VISTA E 5% NO CARTÃO OU CHEQUE

CONTÉM 1G 10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

DOCE FRAGRÂNCIA 5%

FARMALIFE 10% NOS MEDICAMENTOS

VITA DERM 10%, EM DINHEIRO OU CHEQUE, E 5% NOS CARTÕES DE DÉBITO E CRÉDITO, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

ELETRDOMÉSTICOS

HM ELETRO 10% À VISTA (DINHEIRO OU CARTÃO DE DÉBITO)

FOTO E REVELAÇÃO/TELEFONIA CELULAR

CELULAR STATION

20% NOS ACESSÓRIOS E 5% NOS APARELHOS CELULARES

DE PLÁ 10% NA REVELAÇÃO

FOTOSFERA 10% NA REVELAÇÃO 1 HORA

RIO COLOR R\$0,60, CUSTO UNITÁRIO DA REVELAÇÃO

TIM 10% NOS ACESSÓRIOS, 5% NOS APARELHOS + TIM CHIP, EXCETO NO CARTÃO DE RECARGA

ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

• RIO DE JANEIRO - RJ

TERAPIAS

SPAÇO TERAPIAS COMPLEMENTARES

www.harmoniza.com.br

10% À VISTA NOS ATENDIMENTOS AVULSOS E 15% NOS PACOTES DE DEZ ATENDIMENTOS.

AV. RIO BRANCO, 156 - SALA 1.406 - CENTRO
TEL.: (21) 2215-6301

CANCELAMENTO DE CONVÊNIO

DR. PHÓRMULA

• RIO DE JANEIRO - RJ

RUA DO OUVIDOR, 130 - 2ª LOJA - 221 - CENTRO
TEL.: (21) 2509-0799/3852-5824

• PETRÓPOLIS - RJ

RUA NESSON SÁ EARP, 45 - LOJA 9 - CENTRO
TEL.: (24) 2231-0367

**Que a paz e a felicidade
estejam sempre presentes
em nossas vidas**

*São os votos da PETROS às
patrocinadoras, aos instituidores e,
principalmente, aos participantes:
presente e futuro da Fundação.*

Prosperidade em 2006!

